

Paradoxo do Tempo

Naquele tempo

Remir o tempo

Para dar conta

Do marcador do tempo

Perdi de mim

Perdi do outro

No tempo,

No espaço,



Na emoção,

No sentido do existir.

Tempo?

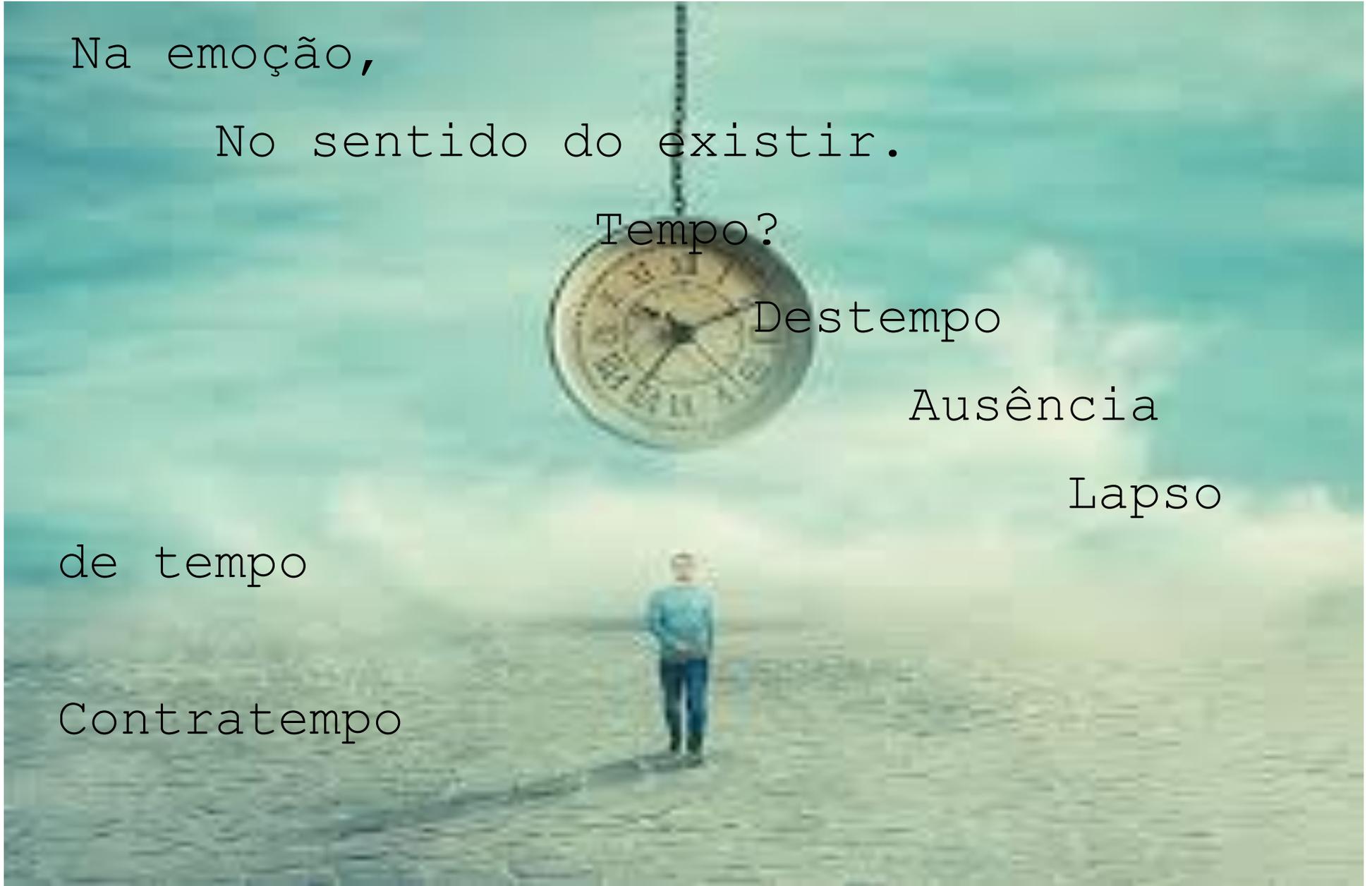
Destempo

Ausência

Lapso

de tempo

Contratempo



Sem tempo

Não posso perder tempo!



tempo

no tempo

Tirar de

O eu

O outro

Desencontros

Limites

Distância

Inconstância

Discordância

Implicância

Irrelevância

Predominância

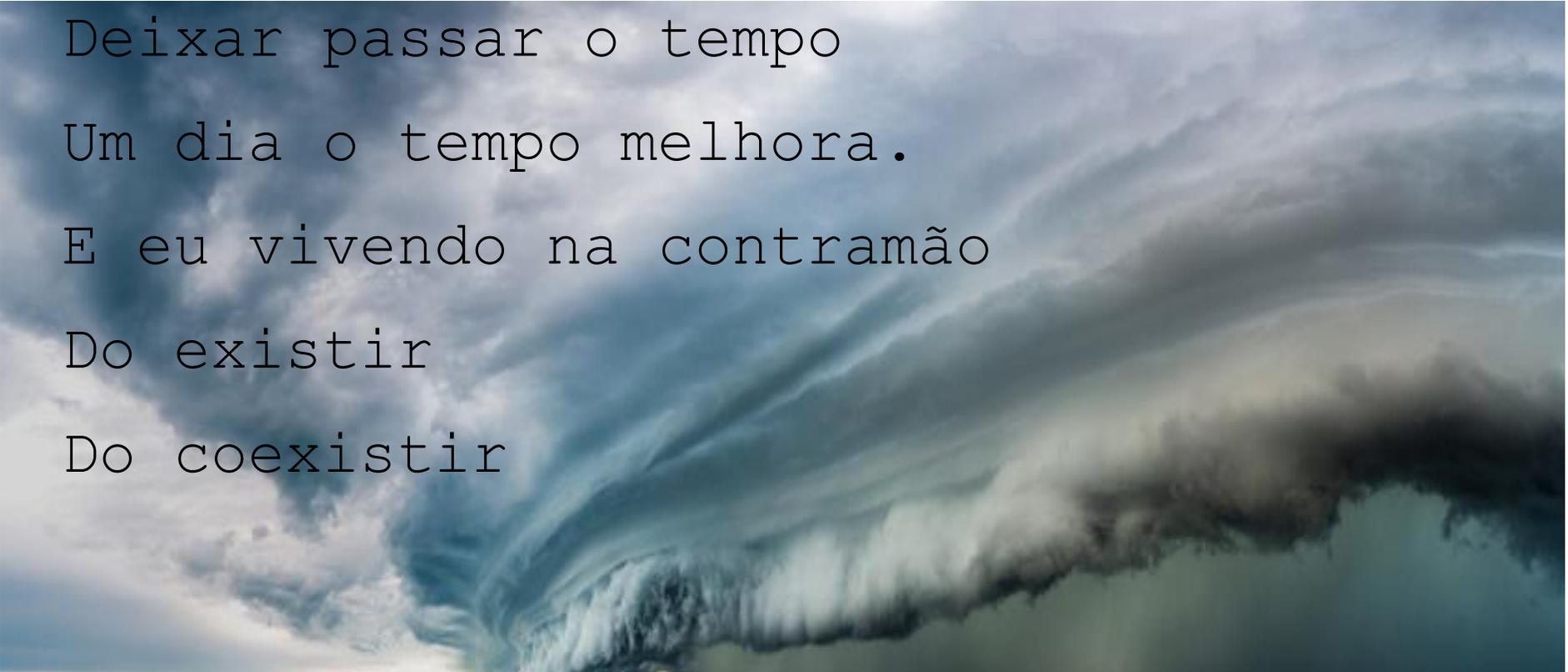
De quem ?

Do eu? Do outro?

Não! Do tempo!



Dar um tempo
Esperar o tempo
E tudo ficou
Fora de tempo
Na escuridão!



Deixar passar o tempo
Um dia o tempo melhora.
E eu vivendo na contramão
Do existir
Do coexistir

Um longo tempo.

E o tempo fechou, já era sem tempo!

E tudo ficou suspenso no tempo!

Será que ainda dá tempo,

A row of white analog clocks of varying sizes receding into the distance against a cloudy sky. The largest clock is in the foreground on the left, showing the number 12 and 1. The hands are black, and there is a red second hand. The other clocks are smaller and get progressively smaller as they go further away.

De recuperar o tempo?

Pode ser que eu matei o tempo!

Mas ainda há o último tempo,

Entro na
máquina do
tempo

Volto na linha
do tempo

E busco aquele
tempo

Noutro tempo

Em que era
pleno o existir

Agora é tempo
de
Admitir

Refletir
Consentir
Sentir
Ressurgir
Usufruir!
Do tempo?
Do agora



Tempo presente

Presente pra si

Presente pro outro

Ao mesmo tempo

Seja presença no tempo

E não vai mais precisar

Parar o tempo

Ganhar tempo

Ter terceiro tempo

Fazer previsão do tempo



Desejar mais tempo!

Agora é hora de um novo tempo!

Aidê Cristina - 55 dias de tempo para mim